

366 - Firmeza

Letra: Edward Mote (1797-1874)

Trad.: Francisco Caetano Borges da Silva (1863 - ?)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

♩ = 95

1. Em na - da po - nhoa mi - nha fé, Se - ão na gra - ça de Je - sus; No
2. Se lhe não pos - soa fa - ce ver, Na su - a gra - ça vou vi - ver; Em
3. Seu ju - ra - men - toé mui le - al, A - bri - ga - me no tem - po - ral; Ao
4. As - sim queo seu cla - rim so - ar, I - - rei com e - le meen - con - trar; E

sa - cri - fí - - cio re - mi - dor, No san - gue do bom Re - den - tor.
ca - da tran - se, sem fa - lhar, Sem - prehei de ne - le con - fi - ar.
vir cer - car - mea ten - ta - ção, É Cris - toa mi - nha sal - va - ção.
go - za - rei da re - den - ção Com to - - dos que no céu es - tão.

A mi - - nha fé eo meu a - - mor Es - -
- tão fir - ma - dos no Se - nhor, Es - - tão fir - ma - dos no Se - nhor.

1. Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

(Estribilho)

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.

2. Se lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe, sem falhar,
Sempre hei de nele confiar.

3. Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

4. Assim que o seu clarim soar,
Irei com ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

366 - Firmeza

Letra: Edward Mote (1797-1874)

Trad.: Francisco Caetano Borges da Silva (1863 - ?)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

♩ = 95

1. Em na - da po - nhoa mi - nha fé, Se - não na gra - ça de Je - sus; No
2. Se lhe não pos - soa fa - ce ver, Na su - a gra - ça vou vi - ver; Em
3. Seu ju - ra - men - toé mui le - al, A - bri - ga - me no tem - po - ral; Ao
4. As - sim queo seu cla - rim so - ar, I - rei com e - le meen - con - trar; E

(E) B (E) A F#m B E (B)

(E) B (E) A F#m

B E E A

Re - den - tor. A mi - nha fé eo meu a - mor Es -
con - fi - ar.
sal - va - ção.
céu es - tão.

E B E B E

- tão fir - ma - dos no Se - nhor, Es - tão fir - ma - dos no Se - nhor.

1. Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

(Estrilho)

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.

2. Se lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe, sem falhar,
Sempre hei de nele confiar.

3. Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

4. Assim que o seu clarim soar,
Irei com ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

366 - Firmeza

Letra: Edward Mote (1797-1874)

Trad.: Francisco Caetano Borges da Silva (1863 - ?)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

♩ = 95

F C (F) B \flat Gm C F (C)

1. Em na - da po - nhoa mi - nha fé, Se - ão na gra - ça de Je - sus; No
2. Se lhe ão pos - soa fa - ce ver, Na su - a gra - ça vou vi - ver; Em
3. Seu ju - ra - men - toé mui le - al, A - bri - ga - me no tem - po - ral; Ao
4. As - sim queo seu cla - rim so - ar, I - rei com e - le meen - con - trar; E

(F) C (F) B \flat Gm C F

sa - cri - fí - cio re - mi - dor, No san - gue do bom Re - den - tor.
ca - da tran - se, sem fa - lhar, Sem - prehei de ne - - le con - fi - ar.
vir cer - car - mea ten - ta - ção, É Cris - toa mi - nha sal - va - ção.
go - za - rei da re - den - ção Com to - dos que no céu es - tão.

F B \flat F

A mi - nha fé eo meu a - mor Es - - tão fir - ma - - dos

C F C F

no Se - nhor, Es - - tão fir - - ma - - dos no Se - nhor.

1. Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

(Estrilho)

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.

2. Se lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe, sem falhar,
Sempre hei de nele confiar.

3. Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

4. Assim que o seu clarim soar,
Irei com ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

366 - Firmeza

Letra: Edward Mote (1797-1874)

Trad.: Francisco Caetano Borges da Silva (1863 - ?)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

$\text{♩} = 95$

E_b B_b (E_b) A_b Fm B_b E_b (B_b)

1. Em na - da po - nhoa mi - nha fé, Se - ão na gra - ça de Je - sus; No
2. Se lhe não pos - soa fa - ce ver, Na su - a gra - ça vou vi - ver; Em
3. Seu ju - ra - men - toé mui le - al, A - bri - ga - me no tem - po - ral; Ao
4. As - sim queo seu cla - rim so - ar, I - - rei com e - le meen - con - trar; E

(E_b) B_b (E_b) A_b Fm B_b E_b

sa - cri - fí - - cio re - mi - dor, No san - gue do bom Re - den - tor.
ca - da tran - se, sem fa - lhar, Sem - prehei de ne - - le con - fi - ar.
vir cer - car - mea ten - ta - ção, É Cris - toa mi - nha sal - va - ção.
go - za - rei da re - den - ção Com to - - dos que no céu es - tão.

E_b A_b E_b

A mi - nha fé eo meu a - mor Es - - tão fir - ma - - dos

B_b E_b B_b E_b

no Se - nhor, Es - - tão fir - - ma - - dos no Se - nhor.

1. Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

(Estribilho)
A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.

2. Se lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe, sem falhar,
Sempre hei de nele confiar.

3. Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

4. Assim que o seu clarim soar,
Irei com ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.